



FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Filosofia Helênica

FILOSOFIA HELÊNICA



Em História, helenismo quer denota a influência da cultura grega em toda a região do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Próximo desde as conquistas de Alexandre, o grande (332 a.C) até a conquista romana do Egito em 30 a.C, que passa a marcar a influência de Roma nessa mesma região. Em Filosofia, trata-se de uma periodização imprecisa que compreende cerca de 1.000 anos, podendo ser estendida do início do Império Macedônico (332 a.C) até o início da Filosofia Medieval com Santo Agostinho (354-430 d.C) e Boécio (480-524), dado que a influência da Filosofia Grega e das escolas fundadas no início do helenismo permaneceu durante o Império Romano.

"O ideal da pólis é substituído pelo ideal 'cosmopolita' (o mundo inteiro é uma pólis), e o homem-cidadino é substituído pelo homem-indivíduo; a contraposição grego-bárbaro é superada pela concepção do homem em uma dimensão de igualitarismo universal."

(REALE; ANTISERI, 2007, p. 249)

As escolas helenísticas de pensamento constituíram, em muitos aspectos, o que costumamos chamar de **filosofias de vida**. Isso quer dizer que o objetivo primordial a que se propuseram foi alcançar um modo sábio de conduzir as circunstâncias cotidianas, isto é, de dominar a arte de viver, alcançando a **ATARAXIA** (*imperturbabilidade da alma*).

EPICURISMO

"É necessário cuidar das coisas que trazem felicidade, já que, estando esta presente, tudo temos e sem ela, tudo fazemos para alcançá-la."

- Surge com Epicuro (341-270 a.C.), nascido em uma família de exilados oriundos da ilha grega de Samos, localizada ao sul do mar Egeu, se estabelecendo em Atenas em 306 a.C.;
- Funda sua escola "O Jardim";
- Busca do bem supremo através do prazer físico ou espiritual.

O Epicurismo defende a busca pelo prazer de forma moderada na vida, com o objetivo de alcançar a tranquilidade e nos libertarmos da dependência material. E, o uso da inteligência é o caminho para não sermos dependentes de nossos prazeres e medos. Epicuro atribui à inteligência o caminho para a vida perfeita e a felicidade, justamente por nos libertar de nossos impulsos desmedidos.



- Ética epicurista: prazeres - (naturais) do corpo são causas de ansiedade e sofrimento; assim, para viver em paz (*ataraxia*), é necessário aproveitar com moderação.
- Além disso, sobre a morte: ela não significa nada para os vivos, pois não se sabe qual a experiência de morrer. Sem vantagem de viver eternamente, diz que é melhor se preocupar com a forma que escolhemos viver, **não temendo a morte ou os deuses**.

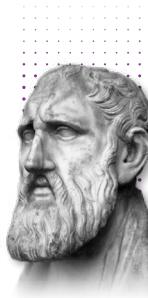
"O sábio, porém, nem desdenha viver, nem teme deixar de viver; para ele, viver não é um fardo e não viver não é um mal. Assim como opta pela comida mais saborosa e não pela mais abundante, do mesmo modo que ele colhe os doces frutos de um tempo bem vivido, ainda que breve"

(EPICURO, Carta sobre a felicidade - a Meneceu)

O ser humano é infeliz porque não comprehende adequadamente – e só aceita o que dizem – sobre **a morte, os deuses e o sofrimento**. A filosofia seria o medicamento - **O TETRAPHÁRMAKON** - que se deve tomar o mais rápido possível.

ESTOICISMO

O fundador da escola estoica, **Zenão de Cílio** (cerca de 334-262 a.C.). O estoicismo novo- já em Roma Antiga, são estes os principais nomes: **Sêneca** (cerca de 4 a.C. - 64 d.C.), **Epicteto** (cerca de 50-130 d.C.) e **Marco Aurélio** (121-180 d.C.).



- Séc. IV a.C. – séc. II d.C.;
- Stoá (stoikós) = Pórtico;
- Filosofia da moral;
- Aceitação do destino (o que não está sob nosso controle);
- Busca a “apatheia” = ausência das paixões (desordem) para harmonizar a discordia com o mundo;
- Emoções = vícios.

Ordem cósmica:

- O universo é regido por uma lei - é racional, isto é, funciona conforme o *logos*. Também é justa e boa
- Tudo o que acontece tem origem nessa lei (não existe acaso).
- Viver segundo a natureza

O estoicismo não comprehende a vida humana como separada da natureza, mas como parte dela, exposta a mesma lógica natural. A ética estoica comprehende que o homem é impotente para mudar a realidade e a natureza e que a felicidade está na aceitação do fluxo da vida, com a sua justiça ou crueldade.

O estoicismo não nega a determinação natural, nem o comportamento ético impõe a conquista, em oposição, a ética estoica orienta o indivíduo a se tornar indiferente ao que não pode ser controlado, seja o incontrolável doloroso ou prazeroso.

A ética estoica, ao orientar a indiferença e a aceitação harmônica de forças superiores, tornou-se uma base importante para a ética cristã, que igualmente reconhece a existência de forças superiores aos indivíduos e orienta a vida para a aceitação harmônica do poder superior.

CINISMO



O termo cínico deriva da palavra grega kynós, que quer dizer cachorro. Nome derivado do início da doutrina no século IV a.C. por Antisthenes no Ginásio Cinosarges (dedicado a Hércules) ou

porque os cínicos desejam viver de forma simples e sem pudor em público, tal como um cão.

- Buscavam modo de vida que levasse à felicidade – ausência das Convenções sociais e anádeia;
- Importância da prática.
- Dos helenistas, foram os mais próximos a chegar a um afrouxamento dos costumes e desprezo às futilidades (riqueza, honras e convenções);
- Filosofia marginal;
- Indiferença, impudência e discernir.

Diógenes de Sínope (412 a.C. - 323 a.C.) - era um estrangeiro em Atenas. Nasceu em Sínope, colônia portuária grega no Mar Negro, hoje costa norte da Turquia. Consta que seu pai era um falsificador de moedas e que migrou para Atenas, devido a complicações por conta dessa prática paterna.

- Maior representante do cinismo;
- Em busca da **autárkeia**: vivia um estilo de vida radical, desprezando a riqueza e futilidades e se alimentava do que recebia das pessoas;
- Crítica aos valores gregos da época (honra, riqueza e poder);

Exercícios de **apátheia** - a apatia, que quer dizer a negação das reações afetivas, emocionais, perante as situações da vida.

Vale repetir: ANÁDEIA, AUTARQUIA E APATIA. Em uma palavra, os historiadores da filosofia chamam isso de **áskesis**, que deu origem à palavra ascese, sobre a qual iremos falar ao abordar amplamente quando falarmos sobre Nietzsche e Schopenhauer. Em Diógenes, áskesis é uma prática ativa, um exercício cotidiano para por em prática tanto a força física, quanto a força moral. Consistia em negar os falsos valores, os bens materiais e elevar-se rumo a uma vida, por assim dizer, mais autêntica.

CETICISMO



“Já que não podemos ter certeza sobre nada, já que é impossível determinar um critério de verdade, resta-nos o “razoável”

(Sexto Empírico, *Contra os Lógicos I*, p. 158).

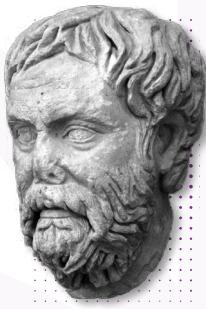
A palavra “Ceticismo” deriva do termo *sképsis*, que quer dizer investigação, indagação. O pensamento cético deve tributo originário a **Pirro de Élis** (360-270 a.C.). Seu ensinamento, porém, dado que nada escreveu, foi transmitido por seu discípulo Tímon de Fílios (325-235 a.C.). Os dois grandes nomes da consolidação

tardia dos ensinamentos de Pirro são Enesidemo de Cnossos (I a.C) e Sexto Empírico (II a.C).

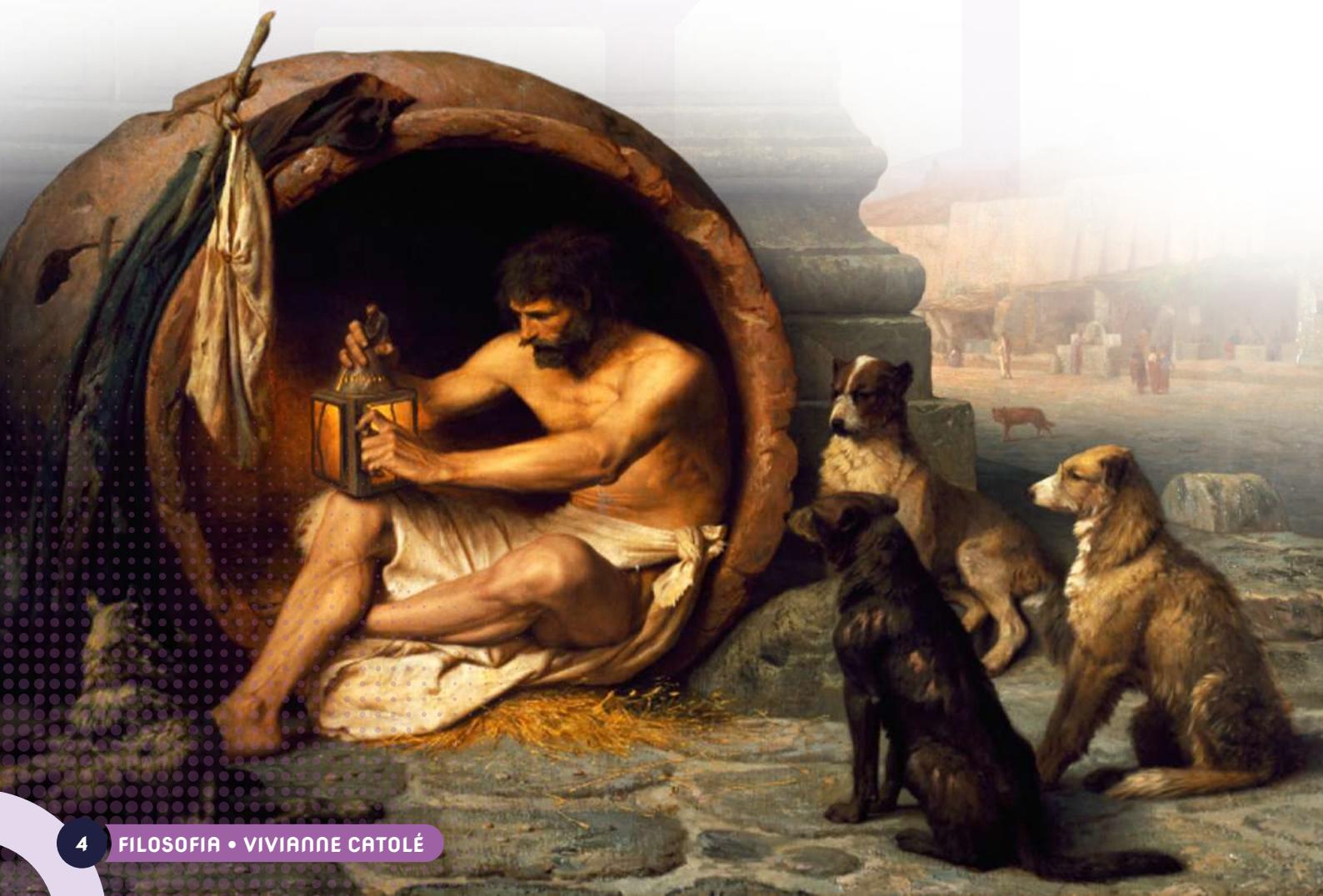
- Finalização em aporia, isto é, em ausência de conclusão;
- Admissão da ignorância sobre certas questões.
- **Epoché** - não há critério decisivo para estabelecer a verdade das coisas, ausência de resposta, impossibilidade de afirmar ou negar, então, a saída é **suspender o juízo**.

A suspensão do juízo é o resultado do princípio metodológico cético que consiste em comparar e em opor entre si, de todas as maneiras possíveis, as coisas que tanto sentidos, quanto inteligência percebem e concebem. Iniciando suas investigações (*sképsis*) em busca da verdade (*zétesis*) o cético se depararia com teorias conflitantes (*diaphonia*), todas elas com a pretensão de verdade. Dada a falta de um critério

para decidir a realidade das coisas, resta conceder que todas apresentarão a mesma equivalência na mesma pretensão (*isostheneia*). Incapaz de decidir, o cético decide pelo não pronunciamento (*aphasia*) e, portanto, a suspender seu juízo (*epoché*). Eis que, então, livra-se das inquietações e chega à imperturbabilidade do espírito (*ataraxia*).



Anote aqui





Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.